

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 22 de Março de 2021)



Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 898 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 804 amostras revelaram-se negativas e 94 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 199 pessoas recuperadas e mais 1 óbito por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 66,306 casos positivos, 52,882 recuperados, 747 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Covid-19: País regista mais 1 óbito e 94 casos de infecção. O país registou mais um óbito devido a covid-19 e 94 novos casos, elevando assim para 747 o total de mortes e 66.306 casos infectados pela doença. Os dados foram partilhados esta segunda-feira em Maputo pela directora geral-adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe, na habitual conferência de imprensa sobre a actualização de dados da covid-19, no país Nas últimas 24 horas houve o registo de 199 recuperados, totalizando 52.882 casos completamente livres da doença.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15473-covid-19-pais-regista-mais-1-obito-e-94-casos-de-infeccao.html> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h31min

COVID-19: um ano, duas vagas, centenas de óbitos e milhares de infectados. O país assinala hoje um ano do registo do primeiro caso com o novo Coronavírus. Foram 365 dias de avanços e recuos, momentos de aperto e relaxamento na gestão da pandemia da COVID-19. Setembro e Fevereiro ficam na história como os meses de pico, na primeira e segunda vagas. “O primeiro caso confirmado em Moçambique, que é uma condição causada pelo coronavírus, SARS-Cov-2, hoje no dia 22 de Março de 2020 é registado num indivíduo do sexo masculino, de mais de 70 anos de idade”. Foi com estas palavras do Ministro da Saúde, Armindo Tiago, que a contagem das infecções pela COVID-19 começou, numa data como esta, há exactos 365 dias. O Governo já tinha se antecipado na adopção de medidas para evitar que o vírus se espalhasse rapidamente. Estavam suspensos os eventos com mais de 300 pessoas; viagens de Estado para o estrangeiro; e a quarentena era obrigatória para todas as pessoas vindas de fora do país. Mas era preciso adoptar um instrumento com medidas coercivas, por isso decretou-se o Estado de Emergência. Nas estatísticas, no fim do mês de MARÇO, contabilizavam-se então oito casos positivos.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/covid-19-um-ano-duas-vagas-centenas-de-obitos-e-milhares-de-infectados/> & <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101125-mocambique-um-ano-com-a-covid-19> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h19min

Um ano da pandemia no país: Gestão da pandemia marcada por avanços e recuos. Desde o início da pandemia o mês de Setembro foi mês do primeiro pico nas infecções durante a primeira vaga da Covid-19. Depois da segunda vaga, Fevereiro foi o pior mês e registou o segundo pico da doença viral – o mês registou o total de 278 óbitos, numa média de 8/9 mortes por dia, 20.696 casos de infecções. A primeira morte por Covid-19 no país foi registada a 25 de Maio de 2020, na província de Nampula, a primeira região declarada com transmissão comunitária do vírus.

(Jornal Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h31) & (Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:2)

Prevenção da Covid-19: Negligência generalizada preocupa profissionais da Saúde. Profissionais do Sector de Saúde na província de Gaza mostram-se bastante preocupados com a negligência colectiva que, para eles, acaba se reflectindo nos números cada vez mais crescentes de casos de contaminação pela Covid-19. Esta preocupação foi expressada semana passada, na cidade de Xa-Xai, durante o encontro entre esta classe de profissionais e a governadora de Gaza, Margarida Mapandzene Chongo. De acordo com a autoridades sanitárias, as populações deixaram de obedecer aos princípios básicos de prevenção como a lavagem das mãos, uso correcto a máscara, distanciamento físico, entre outras. A questão das infra-estruturas das unidades sanitárias, que acaba condicionando a qualidade no atendimento, também foi colocada à mesa, argumentando serem antigas e necessitarem de uma readaptação. No final, a Chefe do Executivo provincial de Gaza disse ter saído satisfeita e encorajada da reunião, porque encontrou, nos profissionais de Saúde, a prontidão, o cumprimento e o sentido de continuara salvar vidas, tanto no que diz respeito à pandemia da Covid-19, como em relação a outras doenças endémicas.

(Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:28)

Um ano de pandemia, um aprendizado na gestão de crises sanitárias para Polana Caniço. Com a pandemia da COVID-19, o Centro de Isolamento da Polana Caniço aprendeu a lidar com a pressão e a fazer melhor gestão de crises sanitárias da magnitude do novo Coronavírus. A unidade hospitalar diz, ainda, que está preparada para uma eventual terceira vaga da doença. Passa um ano que a pandemia assola o mundo. Doze meses depois do primeiro caso positivo da COVID-19, a nossa equipa voltou ao maior centro de isolamento e tratamento de pacientes com Coronavírus do país, Hospital Geral da Polana Caniço. Depois de vestir-se de equipamento de protecção para locais de alta exposição à doença, a equipa de “O País” teve acesso, com exclusividade, à sala de internamentos de pacientes com Coronavírus. As imagens são chocantes. Um doente mais crítico que o outro. A equipa de profissionais de saúde desdobra-se para devolver a respiração aos pacientes infectados e, quiçá, salvar-lhes a vida. “A primeira vaga foi no mês de Outubro, onde nós vínhamos a registar um número de entradas abaixo de 10 doentes para, de repente, começarmos a internar mais de 50 pessoas, mas conseguimos controlar”, afirmou a directora do Hospital Geral da Polana Caniço, com um tom carregado de sentimento de uma batalha vencida. Com a segunda onda da pandemia, muitos hospitais da cidade de Maputo ficaram lotados e transferiram os doentes para Polana Caniço, mas o centro não tinha espaço para internar mais pacientes e o número de mortes subiu drasticamente.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/um-ano-de-pandemia-um-aprendizado-na-gestao-de-criSES-sanitarias-para-polana-canico/> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h21min

Cresce “janela de esperança” na luta contra COVID-19 no país. Num dia em que Moçambique assinala um ano após o anúncio do primeiro caso da COVID-19, a “esperança renasce e a certeza de um dia o vírus poder ser vencido é avultada”, com o anúncio do Ministério da Saúde (MISAU), de 94 novos positivos. Sucede que é a primeira vez, há praticamente um trimestre, que os novos casos da doença no país caem para abaixo de uma centena. Benigna Matsinhe, diretora-adjunta do Serviço Nacional de Saúde Pública, no Ministério da Saúde, que falava na habitual conferência de imprensa, anunciou, igualmente, 199 recuperados da COVID-19, sendo que, em 24 horas, foi notificada uma morte. Assim, em um ano da COVID-19, Moçambique testou, cumulativamente, 66.306 casos positivos, dos quais 65.990 são de transmissão local e 316 importados. Do número, 52.882 (79.8%) indivíduos previamente infectados pelo novo Coronavírus estão totalmente recuperados da doença; 12.673 pessoas ainda têm o vírus activo no organismo e total de 747 não sobreviveram. Essa é a informação partilhada no dia em que arrancou o processo de imunização de outros grupos do sector da Saúde.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/cresce-janela-de-esperanca-na-luta-contra-covid-19-no-pais/> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h25min

Num contexto de atípico devido à Covid-19: Aulas presenciais iniciam hoje no país. Iniciam hoje (22 de Março), em todo o país, as aulas presenciais, num contexto atípico marcado por divisão de turmas em grupos alternados e aos sábados, devido à pandemia da Covid-19. A porta-voz do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), Gina Guibunda, explicou que o número de alunos numa sala de aula não deve ultrapassar os 25, medida que visa assegurar o distanciamento de 1,5 metro. Sobre as aulas no curso nocturno, a fonte afirmou que o cenário está ainda a ser amadurecido, havendo maior probabilidade de os alunos estudarem à distância, uma experiência já antiga no país. Gina Guibunda admitiu que as aulas não poderão iniciar em várias escolas do país hoje devido à falta de condições de água e saneamento para a prevenção da Covid-19. Contudo, assinalou que tudo está a ser feito para que a situação seja normalizada em todos os estabelecimentos de ensino.

(Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:1)

Início das aulas em Maputo: Consulta tardia das listas marca primeiro dia. Essa situação acabou causando aglomerados por alunos que queriam consultar as salas onde teriam aulas em algumas escolas, como a Escola Secundária da Polana. Em algumas escolas, alunos ficaram em grupos de conversa pelos corredores.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 19h58)

Retorno às aulas: MISAU exorta para observância das medidas de prevenção da covid-19. O Ministério da Saúde (MISAU) exorta todos os intervenientes para que garantam a observância das medidas de prevenção da covid-19, tendo em conta o retorno, esta segunda-feira, dos alunos às aulas presenciais. Directora-adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe, disse que com o regresso às aulas presenciais, é inevitável o contacto interpessoal, pelo que há maior necessidade do reforço das medidas sanitárias nas escolas e nos transportes escolares. O Ministério da Saúde apela para o cumprimento rigoroso das medidas de prevenção do novo coronavírus, sob pena de que as aulas sejam interrompidas. Num comunicado recebido na nossa redacção, o Ministério da Saúde sublinha que os encarregados da educação devem intensificar as mensagens sobre as medidas de prevenção da doença com os seus educandos.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15470-retorno-as-aulas-misau-exorta-para-observancia-das-medidas-de-prevencao-da-covid-19.html> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h28min

Organização das aulas em 2021: O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) estabelece regras para o novo normal. Segundo algumas das regras que o MINEDH impôs para garantir uma retoma segura às aulas, todas as salas e turmas devem ter condições de garantir o distanciamento físico entre os alunos que devem estar em carteiras individuais, em turmas de 25. Portanto, as turmas devem no máximo ter 50-75 que vão subdividir seus estudos por alternância de dias em grupo de 25, com carga diária a menos de 5 horas de estudo.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h02)

Retoma das aulas: Crise de transportes em Maputo. Falta de transportes agrava-se no primeiro dia de aulas do ano lectivo 2021, na cidade de Maputo. Por conta disso, muitos alunos atrasaram-se às aulas. As Escolas reconheceram ainda que os alunos, especialmente os da tarde e moram longe, também poderão ter dificuldades às horas da volta e até correrem riscos de chegarem depois do recolher obrigatório.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h05)

Início das aulas em Nampula: Gestão de alunos apontada como desafio. Na escalada feita pela Stv à algumas escolas, foi constatado que em algumas as medidas de prevenção não são rigorosamente acatadas. Alguns alunos não foram submetidos à medição de temperatura corporal e nem todos higienizaram as mãos. Em outras, os gestores escolares dizem que será um grande desafio garantir que as crianças cumpram com as medidas de prevenção.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h08)

Início das aulas em Manica: Muitas escolas não tiveram aulas no primeiro dia do ano lectivo devido à ausência de alunos e professores. As que tiveram, o fizeram com turmas muito reduzidas e outras ainda não tinham criado as condições de higiene suficientes para garantir o cumprimento assegurado das medidas de prevenção.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h11)

Início das aulas em Tete: Escola de Tete não arrancou com as aulas no primeiro dia do ano lectivo por não ter organizado com antecedência as listas de turmas para que os alunos pudessem confirmar em que salas teriam aulas. Tal como os aluno que se fizeram presentes em algumas escolas, os professores igualmente estiveram impossibilitados de darem aulas por alegadamente não terem ainda sido disponibilizados pelas escolas os programas de aulas desenhados para o novo modelo de ensino.

(Jornal da Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h08)

Início das aulas em Cabo Delgado: Milhares de alunos não terão aulas porque mais de 100 escolas estão encerradas, decorrente dos ataques terroristas naquela província.

(Jornal Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h15)

Aulas presencial nas escolas: A retoma às aulas deixa pais apreensivos. O sector da Saúde garante monitorar a prevenção da Covid-19, em coordenação com o sector da Educação em todo o país. De modo a garantir que as medidas de prevenção e contenção do vírus sejam cumpridas e evitem que as escolas tornem-se palcos de transmissão da Covid-19.

(Jornal Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h18)

Aulas presenciais: Deputados recomendam melhores condições. Os deputados esperam que o Governo tenha criado as condições sanitárias e de higiene nas escolas para receberem os alunos que hoje (22 de Março) retomam as aulas presenciais em diferentes subsistemas de ensino no país. Depois dos esclarecimentos. Os deputados dizem que há necessidade de melhor fiscalização para assegurar que as condições estejam criadas para o retorno seguro das crianças.

(Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:8)

Regresso em Segurança: O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) garante que o regresso às aulas presenciais no presente ano lectivo será em segurança, apesar do receio de algumas organizações não governamentais como a Plan International, que aponta para a possibilidade de contágio. Na cidade de Maputo, por exemplo, as 299 escolas existentes =, incluindo do ensino técnico e profissional e Institutos de Formação de Professores, estão devidamente preparadas para acolher os alunos e estudantes.

(Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:3)

Aulas arrancam com desafio no cumprimento das medidas contra à COVID-19. As aulas presenciais arrancaram ontem em todo o país, após a interrupção por, praticamente, um ano. Em Nampula, os gestores escolares exortam o cumprimento à risca das medidas de prevenção da COVID-19, como um dos maiores desafios impostos. Nampula, a província mais populosa do país, abriu as portas das escolas para as aulas presenciais, um ano depois de as ter encerrado por conta da pandemia da COVID-19. Neste primeiro dia do ano lectivo 2021, os alunos do ensino primário fizeram-se logo cedo à escola. Numa ronda feita pelo “O País”, foi possível constatar que as crianças não são submetidas à medição da temperatura, a lavagem das mãos não é observada com rigor e o contacto corporal entre os alunos é inevitável. Alguns portam a máscara, mas outros, não. O Director da Escola Secundária de Nampula, Albertino Luís, não escondeu o que considera ser o grande desafio. O ano lectivo 2021 conta com um efectivo de mais de 9 milhões de alunos e estudantes de todos os subsistemas de ensino.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/alta-tensao-nas-escolas-em-nampula/> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h22min

Profissionais consideram suspensão das aulas de Educação Física decisão equivocada. O ano lectivo de 2021 arancou, oficialmente, na última sexta-feira. Como consequência disso, as escolas voltaram a ter alunos e professores na sala de aulas esta segunda-feira. À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, os alunos continuarão a ter lições de Português, Matemática, História, Biologia ou Química. No entanto, a disciplina de Educação Física fica, para já, de lado. Se, por um lado, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) entende que há condições para o regresso às aulas, por outro, assume que o risco da leccionação da disciplina de Educação Física é elevado, porque contribuiria para aglomerados. Assim sendo, para minimizar o risco de infecção por Coronavírus, o Governo decidiu adiar a retoma das aulas de Educação Física. A decisão, entretanto, caiu mal para a Associação dos Profissionais de Educação Física e Desportos de Moçambique, que escreveu uma carta aberta ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/profissionais-consideram-suspensao-das-aulas-de-educacao-fisica-decisao-equivocada/> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h24min

Escolas reinventam-se para o início das aulas: Escola Primária Completa (EPC) de Khongolote, no município da Matola, é um exemplo de um de vários estabelecimentos de ensino no país que não deveriam iniciar as aulas hoje devido à falta de condições para a prevenção do contágio pela Covid-19. O estabelecimento falta de tudo: pontos de lavagem das mãos, panfletos de alerta para o uso obrigatório da máscara facial, marcações no pavimento dos corredores e nas salas de aula, tendo em vista a garantia do distanciamento físico. Por outro lado, os sanitários não estavam à altura de responder à demanda para o início do ano lectivo. Até à última quarta-feira as salas de aula estavam em desordem, faltava a arrumação para atender um número máximo de 25 alunos por turma. O director da escola se recusou a prestra entrevista à equipa do Jornal Notícias e “escorraçou” os jornalistas.

(Jornal Notícias – 22 de Março de 2021. Pág:1)

Desemprego por Covid-19: Segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), mais de 43 mil trabalhadores ficaram sem emprego no país, por conta da pandemia da Covid-19. Um jovem entrevistado pela Stv, reporta que, com 4 pessoas por alimentar, enfrenta extremas dificuldades para garantir pelo menos uma refeição por dia.

(Jornal Noite, STV – 22 de Março de 2021: 20h18)

Linhas Aéreas de Moçambique perdem 30% de passageiros. As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) perderam cerca de um terço dos passageiros de janeiro para fevereiro, facto que a companhia atribui ao impacto da covid-19, anunciou hoje a transportadora em comunicado. A companhia de bandeira moçambicana transportou 20.936 passageiros em fevereiro de 2021, contra 29.923 em janeiro, "representando deste modo um decréscimo de 30% devido à pandemia da covid-19", referiu. As cinco principais rotas domésticas em termos de tráfego de passageiros em fevereiro foram Maputo-Nampula-Maputo, com 4.555 passageiros, seguindo-se Maputo-Beira-Maputo, com 3.683, e Maputo-Pemba-Maputo, com 3.215. Abaixo dos 3.000 passageiros ficaram Maputo-Tete-Maputo (2.930) e Maputo-Quelimane-Maputo (1.975).

Disponível em <https://www.noticiasominuto.com/economia/1715146/linhas-aereas-de-mocambique-perdem-30-de-passageiros> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h35min

DIA MUNDIAL DAS FLORESTAS: Parruque recomenda plantio de árvores em tempo de Covid-19. A PROVÍNCIA de Maputo vai plantar, este ano, 173.620 plantas de diversas espécies nativas, exóticas e fruteiras e reflorestar cerca de 140 hectares, de um total de 300 hectares. O facto foi anunciado, domingo (21), pelo governador provincial, Júlio Parruque, durante a cerimónia alusiva ao Dia Mundial das Florestas, que teve lugar na localidade de Changalane, distrito de Namaacha. Parruque recomendou às comunidades a plantarem árvores neste tempo de Covid-19, para que as futuras gerações se recordem de um feito realizado num momento de crise. O governador indicou que ao se comemorar o dia 21 de Março, pretende-se chamar a atenção à opinião pública e aos líderes comunitários para a importância das florestas como fonte de riqueza, e assegurar que a sua gestão se faça de modo sustentável para as gerações presente e vindouras. Este ano, a direcção provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente planificou reflorestar uma área de 300 hectares. No quinquénio 2020-2024, prevê-se uma produção de 2.365.000 mudas e reflorestar 1.500 hectares.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/tecnologias/101118-dia-mundial-das-florestas-parruque-recomenda-plantio-de-arvores-em-tempo-de-covid-19> consultado aos 22 de Março de 2021 pelas 21h29min

Técnicos para testes da Covid-19: A formação de técnicos de Saúde dos clubes foi uma decisão conjunta da FMF e LMF, após concluírem que a retoma dos treinos deveria ser condicionada à realização de testes da Covid-19, para salvaguardar a saúde dos intervenientes do Moçambola. “Estabelecemos contacto com o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Saúde para obter apoio, sabendo que o INS, apesar de muita boa vontade, tem dificuldades em recursos humanos para satisfazer a demanda de um país com 30 milhões de habitantes”, contextualizou o Dr. Mussá Calú, vice-presidente da Comissão Médica da FMF.

(Jornal Desafio – 22 de Março de 2021. Pág:11)

Passo importante para retoma: A Liga Moçambicana de Futebol (LMF) considera que a formação de técnicos de saúde para garantir testes rápidos da Covid-19 é um passo importante para a retoma da prova, que deverá ser autorizada na próxima comunicação do Chefe do Estado à Nação. À expectativa da Direcção da LMF que uma vez reunidas as condições, em cumprimento de todas orientações do Governo, na próxima comunicação do Chefe de Estado à Nação possa ter autorizada a retoma do campeonato, suspenso desde o dia 8 de Fevereiro passado, quando concluiu-se a quarta jornada.

(Jornal Desafio – 22 de Março de 2021. Pág:12)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(22 de Março)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,367	6	3,276	11+1#	59
Niassa	2,312	0	2,087	1	5
Nampula	2,604	32	2,300	19	156
Zambézia	4,138	0	3,897	17	0
Tete	2,388	0	2,245	14	11
Manica	2,110	0	2,044	6	0
Sofala	4,262	6	3,872	20	46
Inhambane	3,926	1	3,702	10	18
Gaza	3,585	15	3,472	16	176
Maputo	10,010	4	8,010	47	51
Maputo-Cidade	27,604	30	17,978	586+3#	376
<u>Total</u>	66,306	94	52,882	751	898
Total de testes					466,296

* 747 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(22 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	66,306	94	52,882	747	466,296
Africa do Sul	1,538,451	599	1,463,953	52,196	9,649,219
Angola	21,757	24	20,090	530	411,165
Botswana	35,559	1,744	32,550	485	901,776
Eswatini	17,290	4	16,067	665	157,475
Lesotho	10,538	3	3,922	309	64,491
Madagáscar	22,616	132	21,062	355	135,518
Malawi	33,270	33	28,947	1,098	213,245
Namíbia	42,653	176	39,504	494	334,805
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	86,535	86	83,319	1,182	1,200,006
Zimbábwe	36,684	19	34,315	1,514	366,902

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 23 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

